

Artigo

Efeitos antidepressivos e ansiolíticos da Ayahuasca/Hoasca: uma revisão sistemática da literatura de estudos em animais e humanos.

Antidepressive and anxiolytic effects of ayahuasca/Hoasca: a systematic literature review of animal and human studies.

Autoria: Rafael Guimarães dos Santos, Flávia Lima Osório, José Alexandre de Souza Crippa, Jaime Eduardo Cecílio Hallak.

Panorâmica:

Introdução: Evidências empíricas, estudos realizados entre consumidores de ayahuasca e estudos preliminares em pacientes sugerem que a Ayahuasca/Hoasca (AYA) tem amplo potencial terapêutico, especialmente para o tratamento da dependência de substâncias e transtornos de ansiedade e humor. Estudos farmacológicos da administração aguda da AYA em voluntários saudáveis e avaliações de saúde mental de consumidores de AYA a longo prazo sugerem que esse composto é relativamente seguro. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura de estudos em animais e humanos que investigaram os efeitos ansiolíticos e antidepressivos da AYA ou de alguns de seus alcalóides isolados (dimetiltriptamina, harmina, tetrahydroharmina e harmalina).

Métodos: Tentou-se identificar todos os estudos em animais e humanos disponíveis para revisão em 3 de abril de 2015. A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO utilizando-se as seguintes palavras-chave: ayahuasca OR dimetiltriptamina OU harmina OR tetrahydroharmina OU harmalina E ansiedade OU ansiogênico OU ansiolítico OR depressão OR depressivo OU antidepressivo OU antidepressivo. Foram identificados 21 que preencheram os critérios de inclusão de estudos sobre os efeitos ansiolíticos e antidepressivos da ayahuasca e seus alcalóides.

Resultados: Estudos em animais mostraram efeitos ansiolíticos e antidepressivos da AYA, harmina e harmalina, provavelmente mediados pela ação agonista dos receptores 5-HT_{1A/2A/2C}. Estudos experimentais em humanos e avaliações de saúde mental de consumidores de AYA a longo prazo também sugerem que a AYA está associada a reduções na ansiedade e sintomas depressivos. Um estudo piloto relatou efeitos antidepressivos rápidos de uma dose única de AYA em seis pacientes com depressão recorrente. Apesar do pequeno número de estudos, especialmente ensaios clínicos, do alto grau de heterogeneidade entre eles, e da maioria das evidências mostrarem efeitos ansiolíticos e antidepressivos da AYA ou de seus alcalóides em roedores os resultados relatados mostram consistentemente que esses compostos têm propriedades ansiolíticas e antidepressivas. Outra limitação importante dos estudos observacionais com os consumidores de AYA a longo prazo é que geralmente é muito difícil diferenciar se as melhoras descritas são consequência da ingestão de AYA ou da adesão a um grupo religioso.

Palavras-chave: ayahuasca/hoasca; efeito antidepressivo; efeito ansiolítico; farmacologia.

Overview:

Keywords:

Publicado em: *Revista Brasileira de Psiquiatria*. V. 38, pp. 65–72, 2016.

Sugestões para trabalhos futuros: Mais estudos em humanos são necessários para replicar as pesquisas já realizadas, já que maioria dos estudos foram realizados em roedores. Um maior número de pesquisas também é preciso para que se compreenda melhor os efeitos subjetivos e terapêuticos dos psicoativos serotoninérgicos. Os mecanismos de ação envolvidos nos efeitos terapêuticos desses compostos ainda não são completamente compreendidos.